

(11) *Número de Publicação:* PT 9323 U

(51) *Classificação Internacional:* (Ed. 6)
A47G007/02 A B65G057/20 B

(12) *FASCÍCULO DE MODELO DE UTILIDADE*

(22) <i>Data de depósito:</i> 1996.10.18 (30) <i>Prioridade:</i> (43) <i>Data de publicação do pedido:</i> 1998.05.29 (45) <i>Data e BPI da concessão:</i> 05/99 1999.05.24	(73) <i>Titular(es):</i> ANTÓNIO VENTURA RIBEIRO DE MATOS RUA DAS IGREJAS, S/Nº. 4500 ESPINHO PT (72) <i>Inventor(es):</i> (74) <i>Mandatário(s):</i> RUY PELAYO DE SOUSA HENRIQUES RUA DE SÁ DA BANDEIRA 706 2/AND.-ESQ. 4000 PORTO PT
---	--

(54) *Epígrafe:* TABULEIRO EMPILHÁVEL PARA SUPORTE DE VASOS

(57) *Resumo:*

TABULEIRO; SUPORTE DE VASOS; PATAS; AMOVÍVEIS



PEDIDO DE DEPÓSITO
DO
MODELO DE UTILIDADE

Nº 9 3 2 3

NOME: ANTÔNIO VENTURA RIBEIRO DE MATOS

EPÍGRAFE: "TABULEIRO EMPILHÁVEL PARA SUPORTE DE VASOS"

INVENTORES:

Reivindicação do direito de prioridade:



PAT. INV.	MOD. UTI.	MOD. IND.	DES. IND.	TOP. SEMIC.	Classificação Internacional (51)
☐	☒	☐	☐	☐	
N.º <u>9323</u> (11) Data do pedido: <u>46/10/18</u> (22)					

Requerente(s) (71): (Nome e Morada) Código Postal 14151010 ANTA
ANTÓNIO VENTURA RIBEIRO DE MATOS, português, industrial, residente
em Espinho, 4500 ANTA, Rua das Igrejas, s/nº.

Inventores (72):

Reivindicação de prioridade(s) (30)

Data do pedido	Pais de Origem	N.º de pedido

Epigrafe: (54)

"TABULEIRO EMPILHÁVEL PARA
SUPORTE DE VASOS"

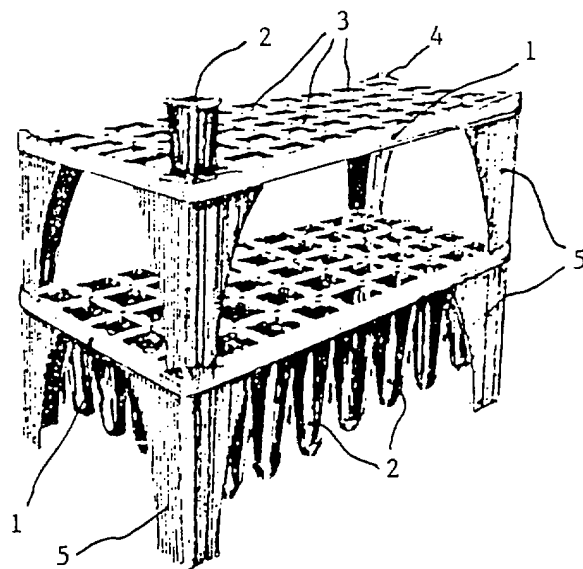


FIG. 4

Resumo: (máx. 150 palavras) (57)

Tabuleiro para suporte de vasos, particularmente vocacionado para o cultivo de plantas a nível industrial, caracterizado por consistir numa placa (1) plana e lisa dotada de quatro pequenas guias (4) em forma de diedro do lado da face superior, posicionadas nos cantos de tal placa; por a referida placa estar dotada de várias linhas e colunas de furos (3) de forma essencialmente rectangular; por, na parte de baixo da dita placa, encaixarem patas (5) amovíveis em forma de cantoneira e por o extremo de tais patas se adequar a ser pousado na face superior de outro tabuleiro igual, de encontro às respectivas guias, ou, alternativamente, no chão.

As patas (5) possuem forma de cantoneira e, preferencialmente, são dotadas de dentes (51) que encaixam em rasgos conjugados existentes na face inferior dos tabuleiros.

O tabuleiro apresenta a dupla vantagem de racionalizar o espaço de armazenamento, quer desmontado, quer em funcionamento. Desmontado, por não possuir pernas ou paredes laterais altas, que ocupem espaço. Em funcionamento, por os furos apresentarem forma quadrada que permite a máxima aproximação entre si dos vários furos de um mesmo tabuleiro e, consequentemente, possibilita suportar um maior número de vasos numa mesma área.

DESCRIÇÃO

"TABULEIRO EMPILHÁVEL PARA SUPORTE DE VASOS"

O presente modelo refere-se a um tabuleiro para suporte de vasos, particularmente vocacionado para o cultivo de plantas a nível industrial.

São conhecidos alguns modelos de tabuleiros para cultivo, em quantidade, de plantas.

Um de tais modelos foi alvo do pedido de registo de modelo de utilidade português nº. 8 831 e caracteriza-se essencialmente por o tabuleiro propriamente dito possuir no fundo ressaltos destinados a suportar meios vasos do tipo dos descritos no pedido de patente portuguesa nº. 101 069 e por possuir paredes laterais com pegas destinadas a facilitar o transporte dos ditos tabuleiros.

Outro tipo de tabuleiros, em vez de ressaltos, possui furos redondos na base, onde encaixam vasos.

Tal tipo de tabuleiros é dotado de paredes ou pernas fixas que permitem empilhar vários tabuleiros uns sobre os outros e/ou manter o fundo dos vasos contidos num tabuleiro afastado do chão, no caso da utilização de vasos de fundo aberto para poda radicular.

Em qualquer dos casos atrás descritos, os tabuleiros vazios apresentam problemas de atravancamento, pois os respectivos ressaltos, pernas ou paredes laterais ocupam muito espaço.

Tendo em conta os problemas atrás expostos, o Requerente do presente modelo de utilidade, desenvolveu e aperfeiçoou um tabuleiro empilhável para suporte de vasos.

O tabuleiro em causa caracteriza-se por consistir numa placa plana e lisa dotada de quatro pequenas guias em forma de diedro do lado da face superior, posicionadas nos cantos de tal placa; por a referida placa estar dotada de várias linhas e colunas de furos de forma essencialmente rectangular; por, na parte de baixo da dita placa, encaixarem patas amovíveis em forma de cantoneira e por o extremo de tais patas se adequar a ser pousado na face superior de outro tabuleiro igual, de encontro às respectivas guias, ou, alternativamente, no chão.

O tabuleiro assim constituído apresenta a dupla vantagem de racionalizar o espaço de armazenamento, tanto desmontado como em funcionamento. Desmontado, visto não possuir pernas ou paredes laterais altas, que ocupem espaço entre os tabuleiros. Em funcionamento, por os furos apresentarem forma essencialmente quadrada que permite a máxima aproximação entre si dos vários furos de um mesmo tabuleiro e, conseqüentemente, possibilita suportar um maior número de vasos (de boca também essencialmente quadrada) numa mesma área.

Além disso, a forma em cantoneira das patas também permite economizar espaço aquando do armazenamento dos tabuleiros na situação de desmontados.

Nas figuras anexas, apresentadas a título ilustrativo e não limitativo, pode observar-se um tabuleiro (1) conforme o presente modelo de utilidade, representado do seguinte modo:

- Na figura 1, segundo uma perspectiva parcial onde se vê um vaso (2) em posição de encaixe num dos furos (3) do dito tabuleiro (1) e uma guia (4) no canto visível;
- Na figura 2, também segundo uma perspectiva, onde se vê um conjunto de tabuleiros (1), vazios

e desmontados, empilhados uns sobre os outros, com grande economia de espaço, bem como um conjunto de patas (5) com a forma de cantoneiras, encaixadas umas nas outras;

- Na figura 3, segundo duas projecções ortogonais, que o mostram (em cima) em planta e (em baixo) segundo um alçado lateral, alçado este onde o mesmo se encontra com as respectivas patas (5) montadas e com um vaso (2) encaixado;

- Na figura 4, de novo em perspectiva, onde se observam dois tabuleiros (1) montados e empilhados, o de baixo carregado com os respectivos vasos (2) e o de cima vazio mas com um vaso (2) em posição de encaixe num dos furos (3).

Nesta figura, observa-se ainda o encaixe das patas (5) na parte de baixo dos correspondentes tabuleiros (1), o posicionamento dos extremos das patas do tabuleiro superior na face superior do tabuleiro inferior e o efeito de esbarro das respectivas guias (4).

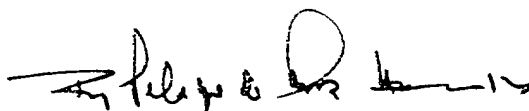
Preferencialmente as guias (4) são pequenas paredes que formam diedros junto aos cantos dos tabuleiros, paredes essas de muito pequena altura relativamente à espessura do próprio tabuleiro.

Alternativamente, podem ser constituídas por pequenos rasgos, definindo também um diedro, talhados na face superior dos tabuleiros, igualmente na zona dos cantos.

Por seu turno, as patas (5) possuem, preferencialmente, dentes (51), destinados a encaixar em rasgos conjugados existentes na face inferior dos tabuleiros, de modo a promover um encaixe suficientemente forte para que

as ditas patas não se soltem do respectivo tabuleiro por simples acção da gravidade, quando este é transportado.

Porto, 17 de Outubro de 1996.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Felipe de Almeida'.

REIVINDICAÇÕES

1a. - Tabuleiro empilhável para suporte de vasos, caracterizado por consistir numa placa (1) plana e lisa dotada de quatro pequenas guias (4) em forma de diedro do lado da face superior, posicionadas nos cantos de tal placa; por a referida placa estar dotada de várias linhas e colunas de furos (3) de forma essencialmente rectangular; por, na parte de baixo da dita placa, encaixarem patas (5) amovíveis em forma de cantoneira e por o extremo de tais patas se adequar a ser pousado na face superior de outro tabuleiro igual, de encontro às respectivas guias, ou, alternativamente, no chão.

2a. - Tabuleiro conforme a primeira reivindicação, caracterizado por as patas (5) possuírem forma de cantoneira e por, preferencialmente, estarem dotadas de dentes (51), que encaixam em rasgos conjugados existentes na face inferior dos tabuleiros.

3a. - Tabuleiro conforme a primeira reivindicação, caracterizado por, preferencialmente, as guias (4) serem pequenas paredes que formam diedros junto aos cantos dos tabuleiros, paredes essas de muito pequena altura relativamente à espessura do próprio tabuleiro.

4a. - Tabuleiro caracterizado por, alternativamente à configuração indicada na reivindicação anterior, as guias (4) serem constituídas por pequenos rasgos, definindo também um diedro, talhados na face superior dos tabuleiros, igualmente na zona dos cantos.

Porto, 17 de Outubro de 1996.

O MANDATÁRIO

RUY PELAYO DE SOUSA HENRIQUES
Rua Sá da Bandeira, 736-2.º-E — 4000 PORTO

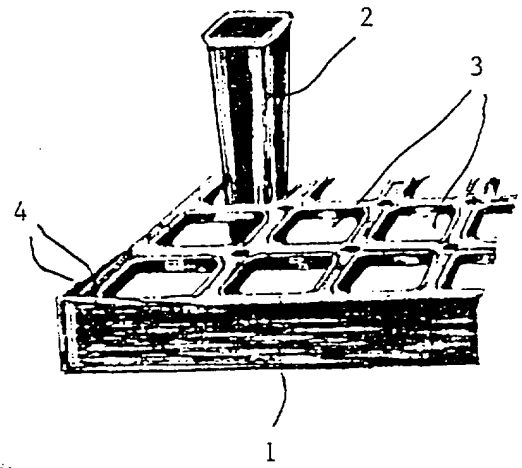


FIG. 1

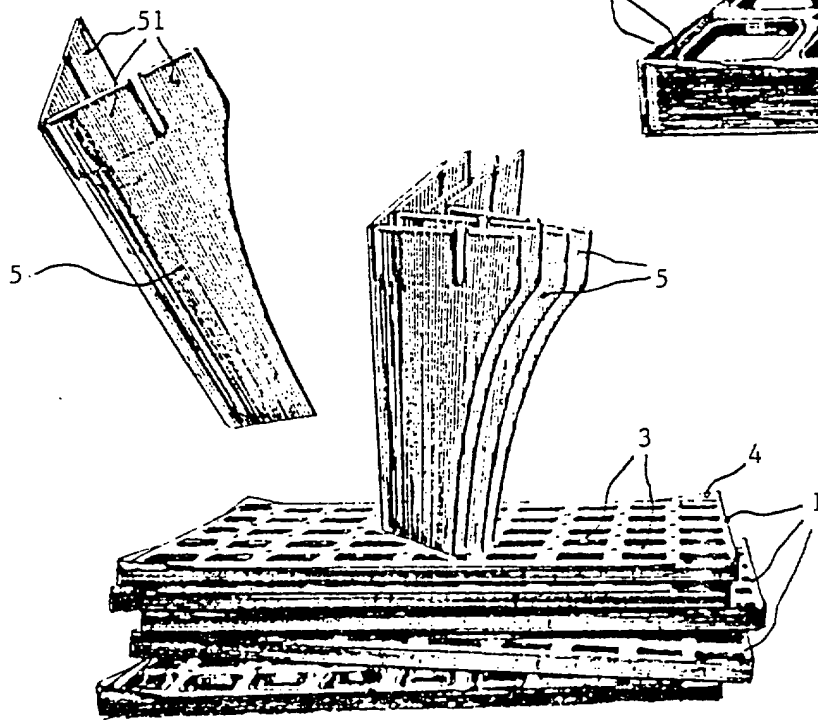


FIG. 2

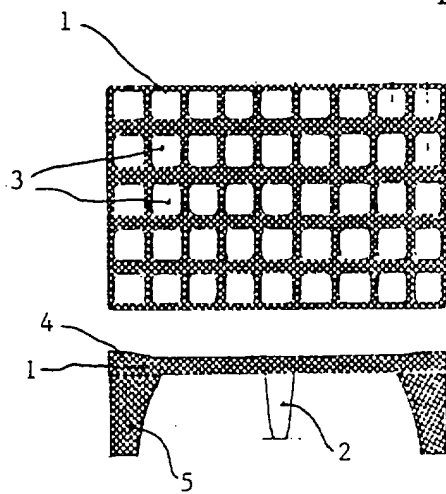


FIG. 3

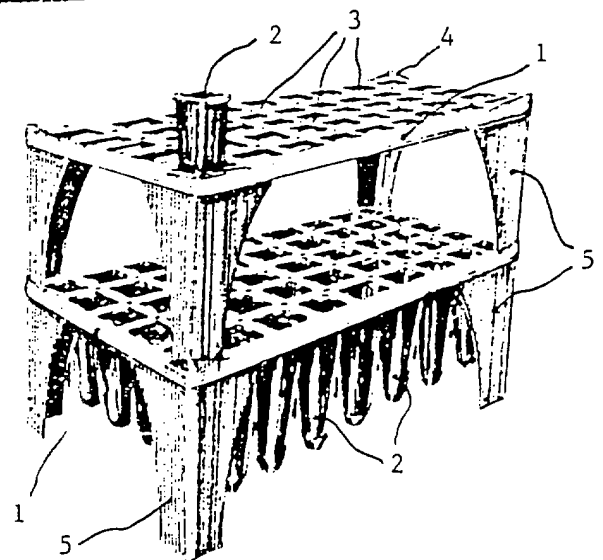


FIG. 4